



Literatura infantil e divulgação: mapeamento bibliométrico comparado (SciELO e Web of Science) e implicações educativas

Dirce Griebeler Bruxel Werlang | dircebruxel@ifsc.edu.br¹
Fernanda Broch Stadler | fernanda.broch@ifsc.edu.br²
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom | jacinta.marcom@ifsc.edu.br³
Letícia Werlang | leticiagw26@gmail.com⁴
Naidi Carmen Gabriel | naidi.gabriel@ifsc.edu.br⁵
Simone Raquel Casarin Machado | simone.casarin@ifsc.edu.br⁶

Edital Nº 24/2025/SMO
Trabalho de Pesquisa

DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

A literatura infantil desempenha papel fundamental na formação das crianças, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, cultural e crítico, além de se constituir como uma importante via de aproximação ao conhecimento científico. Este estudo teve como objetivo mapear e analisar a produção científica sobre literatura infantil nas bases SciELO e Web of Science, no período de 2000 a 2024, com foco em sua interface com a divulgação científica. Metodologicamente, a pesquisa caracterizou-se como bibliométrica, com abordagem bibliométrica, organizada em três etapas: busca sistemática, análise descritiva dos dados e leitura interpretativa de um recorte de aproximadamente 50 estudos, selecionados por critérios de relevância e alinhamento temático. Os resultados evidenciam crescimento gradual das publicações, porém ainda marcado por fragmentação teórica e pouca articulação direta entre literatura infantil e divulgação científica. Observou-se predominância de estudos voltados à mediação de leitura e formação de leitores, com menor enfoque na alfabetização científica. Conclui-se que, embora o campo apresente avanços, ainda há lacunas que limitam sua consolidação como estratégia educativa integrada. O estudo contribui ao organizar o panorama da área e indicar possibilidades para práticas pedagógicas mais articuladas entre literatura e ciência.

1 Bibliotecária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus São Miguel do Oeste.

2 Professora EBTT de Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus São Miguel do Oeste.

3 Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus São Miguel do Oeste.

4 Estudante do Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus São Miguel do Oeste.

5 Professora EBTT na área de Educação Especial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus São Miguel do Oeste.

6 Professora EBTT de Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus São Miguel do Oeste.



Palavras-chave: literatura infantil; divulgação científica; alfabetização científica; bibliometria; educação.

Introdução

A literatura infantil ocupa um lugar essencial na formação das crianças, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação, da sensibilidade e da compreensão do mundo. Além de promover a leitura, pode aproximar as crianças do conhecimento científico.

Apesar desse potencial, ainda são escassos estudos que analisam de forma sistemática como a literatura infantil tem sido investigada em sua relação com a divulgação científica, especialmente em uma perspectiva comparativa entre contextos nacionais e internacionais.

Diante disso, este estudo tem como objetivo mapear e analisar a produção científica sobre literatura infantil nas bases SciELO e Web of Science, identificando tendências, lacunas e contribuições para práticas educativas voltadas à infância.

Fundamentação teórica

A literatura infantil consolidou-se como um campo interdisciplinar relevante nas Ciências Humanas, com papel significativo na formação de leitores. Destaca-se por seu valor estético e formativo na construção do leitor iniciante, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade, imaginação e interpretação (Fillola *et al.*, 1999). Além disso, atua na transmissão de repertórios culturais e valores ao longo das gerações (Colomer, 2010; Lajolo; Zilberman, 1999).

No contexto brasileiro, o campo ganhou densidade com estudos que sistematizam suas bases históricas e conceituais. Coelho (2000) enfatiza sua natureza formativa, enquanto Lajolo (2002) evidencia o papel da escola e das políticas públicas na mediação entre obra e leitor. Nesse sentido, a mediação da leitura torna-se central, exigindo intencionalidade pedagógica e formação crítica, além de reconhecer a criança como sujeito ativo no processo educativo (Perrotti, 1990; Corsino, 2017).

No campo pedagógico, Cosson (2006) propõe o letramento literário como estratégia que amplia o potencial da literatura na compreensão do mundo, inclusive em diálogo com o conhecimento científico. Fernandes e Costa (2023) reforçam que esse potencial se fortalece por meio da análise crítica e da mediação qualificada.

Apesar dos avanços, ainda são escassos os estudos que integram literatura infantil e divulgação científica de forma articulada, evidenciando lacunas que justificam a necessidade de pesquisas que organizem e aprofundem esse campo, especialmente no contexto da educação básica. Estudos da ciência cognitiva e da neurociência indicam que a literatura infantil favorece a linguagem, memória, imaginação e interpretação, fortalecendo o desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

Procedimentos metodológicos

A metodologia foi organizada em três etapas articuladas. Inicialmente, realizou-se uma busca sistemática de artigos e revisões nas bases SciELO e Web of Science, utilizando os descritores “Literatura Infantil”, “Divulgação Científica”, “Mulheres Cientistas”, “Mediação de Leitura” e “Alfabetização Científica”. Nessa etapa, foram considerados apenas trabalhos indexados nessas bases, garantindo a qualidade e a relevância do material analisado. A partir dessa seleção, foram extraídos os metadados das publicações, como ano, periódico, país, palavras-chave, área de conhecimento e autoria, compondo o conjunto de dados da pesquisa, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Obras pré-selecionadas

Descritores	Bases de Dados		
	SciELO	Web of Science	Total
Literatura Infantil	8	34	42
Divulgação Científica	11	2	13
Mulheres Cientistas	10	-	10
Mediação de Leitura	16	-	16
Alfabetização Científica	20	-	20

Fonte: elaborado pelas autoras (2026).

Embora a busca inicial tenha identificado 181 obras, a análise qualitativa concentrou-se em aproximadamente 50 estudos, selecionados com base em critérios de

relevância, alinhamento com os objetivos da pesquisa e representatividade no campo. Essa delimitação também considerou a viabilidade de uma leitura aprofundada, necessária para uma análise interpretativa consistente.

Na segunda etapa, desenvolveu-se a análise bibliométrica descritiva, compreendida como uma estratégia de mapeamento científico. A análise permitiu identificar tendências e relações entre os estudos ao longo do tempo. Por meio desse mapeamento, foi possível reconhecer tendências, lacunas temáticas, aproximações entre pesquisas e diferenças entre a produção nacional e internacional, além de destacar autores e temas mais recorrentes. O mapeamento científico contribuiu para sintetizar e interpretar os dados da área.

Por fim, na terceira etapa, realizou-se uma leitura interpretativa de aproximadamente 50 artigos selecionados, com o objetivo de aprofundar a análise qualitativa. Nesse momento, buscou-se identificar e agrupar os principais temas emergentes na interface entre literatura (Bardin, 2011), ciência e educação. Essa etapa permitiu ir além dos dados quantitativos, possibilitando compreender sentidos, abordagens e contribuições das pesquisas analisadas para o campo educativo.

Dessa forma, a combinação entre busca sistemática, análise bibliométrica e leitura interpretativa possibilitou uma compreensão mais completa do objeto de estudo, articulando dados quantitativos e qualitativos na construção de um panorama consistente sobre a literatura infantil e sua relação com a divulgação científica.

Resultados e discussões

Os resultados indicam um crescimento gradual das publicações ao longo do período analisado, com predominância de estudos voltados à formação de leitores e à mediação da leitura. Observou-se maior concentração de produções em contextos educacionais, especialmente na educação básica. Entretanto, a análise revelou uma limitada articulação entre literatura infantil e divulgação científica, embora essa integração ainda ocorra de forma pontual.

Também foram identificadas lacunas relacionadas à alfabetização científica e à utilização intencional da literatura como ferramenta para o ensino de ciência. Em âmbito internacional, nota-se maior diversidade temática, enquanto a produção nacional apresenta maior foco pedagógico. Esses achados reforçam a necessidade de estudos que integrem de forma mais consistente literatura, ciência e práticas educativas.

Esses resultados dialogam com Cosson (2006) e Corsino (2017), ao evidenciarem que a mediação leitora ainda é predominante no campo, enquanto a articulação entre literatura infantil e alfabetização científica permanece pouco explorada nas práticas educativas.

Considerações finais

O estudo permitiu mapear e analisar a produção científica sobre literatura infantil, evidenciando avanços, tendências e lacunas no campo. Constatou-se que, embora a literatura infantil seja amplamente reconhecida como ferramenta formativa, sua articulação com a divulgação científica ainda é limitada.

A pesquisa contribui ao organizar o panorama da área e indicar caminhos para práticas pedagógicas mais integradas, fortalecendo o uso da literatura como instrumento de aproximação ao conhecimento científico. O estudo também contribui para a articulação entre ensino, pesquisa e extensão ao subsidiar práticas educativas e reflexões voltadas à formação leitora e científica na educação básica.

Entre as limitações do estudo, destacam-se a restrição às bases SciELO e Web of Science e a ausência de análise empírica em contextos escolares. Destaca-se a necessidade de ampliar investigações empíricas e interdisciplinares. Como ampliação da pesquisa, sugere-se o desenvolvimento de estudos aplicados que explorem, na prática, essa interface no contexto da educação básica.



Referência ao fomento recebido

Este trabalho foi desenvolvido com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), por meio do Edital nº 24/2025 – Programa de Apoio ao Fortalecimento de Grupos de Pesquisa do Câmpus São Miguel do Oeste.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise e didática. São Paulo: Moderna, 2000.

COLOMER, Teresa. **Introducción a la literatura infantil y juvenil actual**. 2. ed. ampliada. Madrid: Editorial Síntesis, 2010.

CORSINO, Patrícia. Infância, práticas culturais, leitura e literatura no contexto da democracia. In: **REUNIÃO NACIONAL DA ANPED** 38., 2017, São Luís. Anais da 38ª Reunião Nacional da ANPED. São Luís: ANPED, 2017. p. 1–16. Disponível em: http://38reuniao.anped.org.br/sites/default/files/resources/programacao/sessoes_38anped_2017_5_praticas,_culturais_final_texto_patricia_corsino.pdf. Acesso em: 21 abr. 2026.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

FERNANDES, Debora de Castro; COSTA, Vanja Elizabeth Sousa. A importância da leitura infantil na formação de futuros leitores: um olhar sobre as políticas públicas para a leitura no Brasil. **Revista Científica Multidisciplinar**, 2023.

FILLOLA, Antonio Mendoza; TORREMOCHA, Pedro César Cerrillo; PADRINO, Jaime García (coord.). **Literatura infantil y su didáctica**. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, 1999.



LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura ao leitor do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1999.

PERROTTI, Edmir. **Confinamento cultural, infância e leitura**. São Paulo: Summus, 1990.